

## ATA SEI

## 160ª Ata de Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

Às treze horas e trinta minutos do dia dezesseis de março do ano de dois mil e vinte e seis, estiveram presentes na reunião ordinária do Comitê de Investimentos de forma híbrida os integrantes do Comitê de Investimentos do Ipreville, a Sra. Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, Diretora Financeira (membro nato), a Sra. Sahmara Liz Botemberger (titular), a Sra. Samara Perfeito Nunes (titular), o Sr. Gustavo Polidoro (titular); a Sra. Fabiane Heiderscheidt Moreira (titular), o Sr. Felipe Rafael Popovicz, (titular), o Sr. Samuel Luiz Bernardes Gomes (titular). O Presidente do Comitê abre a reunião dando a boa vinda a todos e faz a leitura e discussão da ordem do dia, e em não havendo manifestações, passa a palavra para a Diretora Financeira que inicia a apresentação do **item 1) Cenário Econômico: Fevereiro/2026 - 1.1) Cenário Internacional: Estados Unidos** - A suprema Corte dos EUA concluiu o julgamento relacionado ao chamado "Liberation Day", derrubando as tarifas que haviam sido implementadas, em resposta o governo norte-americano anunciou a implementação de uma tarifa global de 10%, com sinalização de possível elevação para 15% por meio de outro instrumento legal; O PIB dos Estados Unidos apresentou crescimento anualizado de 1,4% no último trimestre de 2025, abaixo da expectativa do mercado (2,8%) e inferior ao resultado do trimestre anterior (1,9%). Apesar da desaceleração no final do ano, a economia norte-americana cresceu 3,6% em 2025, mantendo desempenho robusto; A ata da reunião de janeiro do FOMC indicou postura cautelosa em relação aos próximos movimentos da política monetária. A decisão de manter os juros inalterados foi influenciada principalmente pela persistência da inflação acima da meta e pelas incertezas quanto ao ritmo de desinflação; O mercado de trabalho apresenta sinais de estabilização, com desemprego relativamente estável, apesar da desaceleração na criação de novas vagas; Na **Europa** - O Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros em 2%, reforçando uma postura cautelosa em relação aos próximos movimentos da política monetária. A decisão refletiu a necessidade de assegurar a convergência da inflação para a meta, em um contexto de incertezas no cenário global e resiliência relativa da atividade doméstica; Os indicadores recentes mostram sinais de melhora na atividade econômica, com destaque para a Alemanha. Entretanto, a recuperação econômica na região permanece heterogênea e ainda frágil, com diferenças relevantes entre os países do bloco; Na **China** - O mês foi marcado por menor volume de indicadores econômicos, em função do feriado do Ano Novo Lunar, o crescimento econômico continua sendo sustentado principalmente pelo setor externo, com destaque para o desempenho das exportações, porém a demanda doméstica permanece fraca, refletindo cautela de consumidores e empresas; A inflação ao consumidor segue em níveis baixos, indicando pressão limitada sobre os preços; O setor imobiliário continua apresentando sinais de fragilidade, permanecendo como um dos principais pontos de atenção para a economia chinesa; **Cenário Internacional - Fechamento dos Índices no mês** - S&P 500 (0,87%); DOW JONES 0,17%; NASDAQ (3,38%); MSCI 1,20%; As bolsas americanas encerraram o mês em queda, refletindo maior cautela dos investidores diante do cenário econômico e das incertezas relacionadas à política monetária. (O dólar se fortaleceu frente às principais moedas globais; 1.2) **Cenário Nacional** - A ata da reunião de janeiro do Comitê de Política Monetária (Copom) detalhou as discussões sobre o provável início do ciclo de flexibilização da política destacando que o cenário ainda é marcado por elevada incerteza. O Comitê indicou que adotará postura cautelosa quanto ao ritmo e à magnitude do ciclo de flexibilização, mantendo grau adequado de restrição monetária para garantir a convergência da inflação à meta; O IPCA-15 de fevereiro registrou alta de 0,84%, acima da mediana das expectativas do mercado (0,55%), maior parte da surpresa altista veio do grupo de serviços, com destaque para passagens aéreas; A atividade econômica apresentou desaceleração em dezembro, conforme indicado pelo IBC-Br, indicador mensal de atividade do Banco Central. O índice registrou queda de 0,2% na margem, resultado melhor que a expectativa de mercado (-0,4%); **Cenário Nacional - Fechamento dos principais índices do mercado financeiro nacional no mês** - IMA GERAL 1,18%; IMA-B 5 1,22%; IMA-B 1,79%; IMA-B 5+ 2,24%; IRF-M 0,99%; CDI 1,00%; IBOVESPA 4,09%; IBRX 4,27%; IDIV 4,38% e BDR (5,06%); O Ibovespa apresentou forte valorização no mês, refletindo melhora do sentimento dos investidores e maior fluxo de recursos para ativos domésticos. O real se valorizou frente ao dólar, favorecido pelo cenário externo mais positivo para mercados emergentes e pela melhora das perspectivas para inflação e juros no Brasil; Dólar em Fevereiro acumulou perda de (6,46%); A Diretora Financeira continua a reunião apresentando o **item 2) Informa os valores do fechamento do mês - Fevereiro/2026:** informa o rendimento do mês em renda fixa e renda variável, os recursos financeiros disponíveis, os índices - INPC, meta, rentabilidade e resultado alcançado no mês e no acumulado do ano, com o detalhamento no anexo desta ata (SEI 28960742); a rentabilidade no mês de Fevereiro/2026 foi de 1,09% e a meta atuarial ficou em 1,02%, tendo um resultado acima da meta estabelecida para o mês em 0,07%; informa a rentabilidade das carteiras balanceadas; a rentabilidade da carteira própria; a rentabilidade alcançada pelo títulos públicos marcados a mercado e os títulos marcados na curva; A carteira está majoritariamente alocada em renda fixa, com rentabilidade de R\$ 50,8 milhões e a gestão manteve foco em liquidez, rentabilidade e segurança; a Sra. Jucemeri apresenta ainda a Posição dos Títulos Públicos marcados na Curva - Fevereiro/2026 - o valor financeiro até 27/02/2026 - R\$ 2.337.932.339,78, representando 49,54% do Patrimônio Líquido do Instituto; Média Geral das taxas está em

6,5988%; Demonstra também a tabela com as informações sobre os valores sugeridos no ALM e o que já foi efetivado de compra dos títulos públicos, bem como o saldo para comprar; A Sra. Jucemeri passa para o item **3) Apresentação da posição do Ipreville perante o percentual de participação nos Fundos - base Fevereiro/2026** - A nova resolução CMN nº 5.272/2025, que entrou em vigor no dia 02 de fevereiro, alterando a estruturação dos fundos, trouxe algumas mudanças em relação ao percentual de participação dos RPPS nos fundos de investimentos, mas especificamente no Artigo 19 § 2º - "Os fundos de investimento deverão limitar a participação total dos RPPS's em até 50% (cinquenta por cento) de seu patrimônio líquido"; Estamos acompanhando mensalmente a posição de todos os Fundos de Investimentos que o IPREVILLE tem na carteira em relação a este tema (SEI 28960780), visto que qualquer aplicação pode gerar um desenquadramento perante a Nova Resolução; A Sra. Jucemeri informa **item 4) Apresentação e Deliberação de Novo Fundo para aplicação dos recursos de caixa nas contas do Banco do Brasil em função da alteração da Resolução CMN nº 5.272/2025**; Estamos trazendo mais uma opção de Fundo de Caixa com aplicação e resgate automático para ser credenciado junto as contas do IPREVILLE; apresentamos o Fundo - BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO SOBERANO RENDA FIXA CURTO PRAZO FIC DE FIF RL está enquadrado no Art. 7º, inciso I da Resolução CMN 5.272/2025, é um fundo opera com o sistema de aplicação e resgate automático, possuindo regras à aplicação inicial e aplicação adicionais, além e a taxa do fundo global de 1,00%, ao ano, conforme regulamento; A proposta é deixar o fundo credenciado para viabilizar aplicações automáticas nas contas, pois há recursos que ingressam na conta após as 14 horas, a estratégia é credenciar o fundo nas contas do Banco do Brasil 5092-x, 24952-1, 25165-8, 1180030-5, 1180033-x e 1180037-2; Os membros do comitê discutiram e analisaram o fundo apresentado e decidiram substituir o Fundo BB FIC Absoluto pelo Fundo BB Previdenciário Fluxo Soberano RF, conforme as análises apresentadas (SEI 28960902); A Sra. Jucemeri fala sobre o **item 5) Apresentação da Política de Gestão de Riscos dos Investimentos** - Conforme já tínhamos conversado e encaminhado por e-mail a proposta da Política de Gestão de Riscos dos Investimentos para os membros do Comitê, fizemos uma breve apresentação da proposta final que será apresentada pelo Gerente de Investimentos e a Coordenadora de Gestão de Risco que também são membros deste Comitê, passando a palavra para a Sra. Fabiane que inicia a apresentação; A Sra. Fabiane apresenta os objetivos da Política de Riscos, a Legislação utilizada para dar suporte a política, os princípios da gestão de riscos, a estrutura de governança presente e seu papel na política, segregação de funções, riscos e metodologias, com os principais risco que envolvem os investimentos dos RPPS, processo de gestão de riscos, os instrumentos e mecanismos de controle dos riscos, o monitoramento através de relatórios e transparência, as diretrizes de tolerância e níveis de exposição aos riscos, previsão de revisão da Política de Gestão de riscos e conclui sua apresentação colocando que a política de gestão de riscos fortalece a estrutura de governança do Ipreville, promovendo maior segurança, transparência e eficiência na gestão dos investimentos previdenciários. A Sra Fabiane se coloca a disposição para esclarecimentos; a Diretora Financeria esclarece ainda que esta é mais uma das ações de governança para atender ao nível IV do Pro-Gestão; Os membros do Comitê fizeram as considerações e aprovaram por unanimidade a presente proposta da Política de Gestão de Riscos de Investimentos do Ipreville; ainda sobre esse tema a Sra. Fabiane fez o relatório de Monitoramento dos Riscos do Exercício 2025 para demonstrar como será realizado o monitoramento dos riscos dos investimentos. A Sra. Fabiane inicia a apresentação do relatório, colocando que o mesmo tem por objetivo promover maior transparência, controle e aprimoramento da governança na gestão dos recursos previdenciários, por meio da identificação, análise e acompanhamento dos principais riscos associados à carteira de investimentos e às atividades da área; apresentou também como será a metodologia e monitoramento, os riscos de mercado por segmento, destacando a rentabilidade, volatilidade, var e Sharpe; mostrou a análise de riscos da carteira como um todo; demonstrou o estudo de stress test e análise de sensibilidade, volatilidade da carteira; Risco de crédito, Risco de liquidez, Risco de enquadramento, Risco Operacional e Legal, Risco sistêmico, Risco de Imagem e Reputacional, Risco Socioambiental e de governança, e a conclusão referente ao exercício de 2025, onde observa-se que o IPREVILLE manteve desempenho superior à meta atuarial estabelecida para o período, evidenciando a efetividade da estratégia de alocação adotada e a aderência às diretrizes definidas na Política de Investimentos do Instituto; A Sra. Fabiane se coloca a disposição para esclarecimentos; Os membros do Comitê fazem as considerações e aprovam o modelo de relatório de monitoramento dos riscos conforme apresentado e que o mesmo será trimestral em acompanhamento ao relatório de governança do Ipreville; A Diretora Financeira apresenta o **item 6) Recursos recebidos no mês - Alocação e Movimentações do mês de fevereiro/2026** - **a)** Os recursos recebidos do COMPREV - valor de R\$ 1.922.392,78 os recursos foram transferidos e aplicados no Fundo BB RF LP Selic; **b)** Os recursos recebidos dos repasses das contribuições e parcelamentos foram aplicados no Fundo BB RF LP Selic e depois transferidos para a Caixa Econômica Federal no final do mês para o pagamento da folha; **c)** Amortização do Fundo Imobiliário BTG Hospitalidade - valor R\$ 224.762,66 e aplicamos no fundo BB RF LP Selic do Banco do Brasil; **d)** Amortização do Fundo Kinea Privante Equity II Multiestratégia - valor R\$ 767.774,13 e aplicamos no fundo BB RF LP Selic do Banco do Brasil; **e)** Recebimento do Cupom de Juros referente aos Títulos marcados na curva ano par - valor R\$ 41.563.699,23 - valores redistribuídos para as Carteira Balanceada BRAM ASSET e XP Advisory; A Sra. Jucemeri apresenta o **item 7) Repasses das contribuições** - os repasses das contribuições competência Fevereiro/2026 foi no dia 13/03/2026 - o repasse das contribuições - parte patronal e parte segurados e mais os parcelamentos - das contribuições e do déficit atuarial; A Sra. Jucemeri passa para o **item 8) Informes Gerais: a)** Comunicado do BTG Pactual - BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIC DE FI EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA - No dia 27 de fevereiro de 2026, o Fundo teve um impacto POSITIVO em seu patrimônio líquido correspondente a 8,35% (Oito inteiros e trinta e cinco centésimos por cento) em comparação ao patrimônio líquido em 26 de fevereiro de 2026, em virtude da variação no BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA II FIP MULTIESTRATÉGIA RESPONSABILIDADE LIMITADA - CNPJ N° 14.596.751/0001-27, Portfólio Investido pelo Fundo; **b)** Fato Relevante SMI - Impactos do Conflito no Oriente Médio -

Março/2026 - Acreditamos que os portfólios encontram-se bem posicionados para preservar os resultados neste cenário. As posições em renda fixa pós-fixada seguem atrativas e, de acordo com nossas projeções, permanecem capazes de atingir a meta de rentabilidade. Além disso, os títulos públicos (NTN-B) e as Letras Financeiras marcados na curva auxiliam na absorção da volatilidade ocasionada pelo conflito, ao mesmo tempo em que oferecem proteção contra uma eventual escalada da inflação decorrente da extensão das tensões. Dessa forma, essas posições ajudam a compensar eventuais estresses na curva de juros e nas posições em renda variável local. Por ora, não vemos necessidade de realizar alterações na carteira recomendada em função do conflito. Seguimos monitorando a evolução da situação, especialmente diante do risco de uma escalada mais intensa que possa gerar maior estresse nas posições das carteiras (SEI 28960957); **c)** Desenquadramento do Fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5+ - CNPJ 13.400.077/0001-09; **d)** Desenquadramento do Fundo TREND CASH CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS DE CLASSES RENDA FIXA SIMPLES - CNPJ 45.823.918/0001-79; **e)** Próximas Reuniões: Conselho Fiscal - 20/03/2026 e Conselho Deliberativo 26/03/2026; as apresentações estão anexas a esta ata (SEI 28960742). A Diretora Financeira agradece a participação de todos e encerra a presente reunião. Sem mais, eu, Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, redigi a presente ata, que foi lida e aprovada, pelos membros do Comitê de Investimentos presentes. Os anexos apresentados neste documento constituem parte integrante desta ata e devem ser interpretados em conjunto com as discussões e deliberações registradas.

Gustavo Polidoro - Presidente - (CPA 10 - CP RPPS CGINV III)

Felipe Rafael Popovicz - Vice-Presidente - (CEA - CP RPPS CGIINV III)

Fabiane Heiderscheidt Moreira - Secretária - (CPA 10 - CP RPPS CGINV III)

Jucemeri Ap. Fernandes Cabral (CPA 10 - CP RPPS CGINV III - CP RPPS DIRIG III)

Sahmara Liz Botemberger (CPA 10 - CP RPPS CGINV III)

Samara Perfeito Nunes (CPA 10 - CP RPPS CGINV III)

Samuel Luiz Bernardes Gomes (CP RPPS CGINV II)



Documento assinado eletronicamente por **Gustavo Polidoro, Servidor(a) Público(a)**, em 31/03/2026, às 10:59, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Felipe Rafael Popovicz, Gerente**, em 31/03/2026, às 11:55, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Fabiane Heiderscheidt Moreira, Coordenador(a)**, em 31/03/2026, às 11:56, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, Diretor (a) Executivo (a)**, em 31/03/2026, às 12:26, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Sahmara Liz Botemberger, Coordenador(a)**, em 31/03/2026, às 12:39, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Samara Perfeito Nunes, Diretor (a) Executivo (a)**, em 31/03/2026, às 14:23, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Samuel Luiz Bernardes Gomes, Servidor(a) Público(a)**, em 31/03/2026, às 15:31, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **28961000** e o código CRC **CD29062D**.